



5ª Semana do Mutirão da Conciliação alcança 54% de êxito em Santa Catarina

A 5ª Semana do Mutirão da Conciliação (26 a 30/5) – realizada em 176 varas de 95 comarcas catarinenses – alcançou 54% de êxito e registrou índice de comparecimento recorde, de 69%. Estes números atestam a boa receptividade da população em relação ao método alternativo de resolução de conflitos. O presidente do TJ, desembargador Francisco Oliveira Filho, considerou os trabalhos como grande exemplo que o Estado passa ao Brasil. “A sentença soluciona o processo mas não o conflito social, o que só a conciliação consegue”,

acrescentou o desembargador Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, coordenador dos Juizados Especiais e da Comissão Permanente do Mutirão da Conciliação e da Cidadania. No último dia do Mutirão, o presidente do TJ instalou um Posto de Atendimento e Conciliação (PAC) no bairro do Limoeiro, em Itajaí, e um Fórum Municipal-Casa da Cidadania na cidade de Guabiruba. Já o desembargador Gastaldi Buzzi inaugurou outro PAC, em Faxinal dos Guedes, vinculado à Comarca de Xanxerê. Aproximadamente, 3 mil pessoas estiveram envolvidas ao longo

da Semana, em uma maratona pela conciliação. Além da equipe de apoio e de outras instituições ligadas ao evento, como MP e OAB, foram mobilizados 352 magistrados, 176 coordenadores e 546 conciliadores. Até esta manhã (4/6), 96% dos dados haviam sido compilados. No último boletim divulgado, para os 20 mil processos pautados, haviam sido realizadas mais de 13 mil audiências. Cerca de sete mil acordos foram homologados, com o encerramento de processos que envolviam em torno de 14 mil partes.



O Município de Lages foi sede da abertura da 5ª Semana do Mutirão da Conciliação



Flagrante de audiência de conciliação realizada na Comarca de Rio do Sul



1º Fórum Municipal-Casa da Cidadania de SC é instalado em Guabiruba



Tribunal instala 10º Posto de Atendimento e Conciliação no Estado na Comarca de Itajaí



Tribunal de Justiça de Santa Catarina empossa seu 1º Conselho de Gestão

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Francisco Oliveira Filho, em solenidade ocorrida na última segunda-feira (2/06), empossou os integrantes da primeira composição do Conselho de Gestão, Modernização Judiciária e Políticas Públicas Institucionais. Composto por desembargadores e juizes de 1º grau, o novo conselho possui, dentre suas atribuições, o poder de definir a agenda institucional, traçando ações concretas aos serviços judiciários com vistas a uma gestão de qualidade. Os conselheiros que tomaram posse foram: desembargadores Newton Trisotto, Luiz César

Medeiros, César Abreu, Ricardo Fontes, Alexandre d'Ivanenko, Jorge Schaefer Martins, Lédio de Andrade e João Henrique Blasi; e os juizes José Agenor de Aragão e Rodrigo Collaço. O juiz José Agenor de Aragão fez o juramento em nome de seus colegas. O desembargador Newton Trisotto, orador da solenidade, destacou a

importância da administração de tomar decisões de forma colegiada. Para Trisotto, o individualismo compromete a continuidade administrativa. O presidente do TJ, ao final, anunciou que a Assessoria de Planejamento (Asplan) passará a atuar em sintonia com o Conselho de Gestão para prestar apoio administrativo.



Perfil: Wanderley Horn Hulse



Que tal começar o dia, às 6 horas da manhã, com duas horas de corrida? Ou quem sabe deixar para depois do expediente três horas de ciclismo? Isso faz parte da rotina

de Wanderley Horn Hulse, servidor do TJ desde 1991, mestre em Gestão Estratégica, atualmente lotado na Assessoria de Planejamento, que também é triatleta amador. O esporte como estilo de vida começou cedo: aos 10 anos, já competia em jogos abertos. Os campeonatos pela seleção catarinense vieram em seguida. Também não precisou sair das quadras para conhecer a esposa: era jogadora de vôlei. Após colecionar mais de 100 medalhas e troféus em casa, o jogador de futsal resolveu migrar para o mundo da corrida. "Os jogos me deixavam sem tempo para a família, trabalho, estudos... Por outro lado, não conseguia ficar parado; tinha que arrumar um esporte mais flexível", explica. Começou, então, a participar de maratonas até ser convidado, pelo próprio treinador, a experimentar o triathlon – prova que une natação, ciclismo e corrida. Aí surgiu um probleminha: ele não sabia nadar. "Mas com muita determinação, tudo é possível", revela com

entusiasmo. Wanderley gostou tanto da modalidade que não parou mais. No dia 31 de maio, participou pela terceira vez do IronMan, o triathlon mais famoso do mundo, em que os atletas competem 3,8 km de natação, 180 km de ciclismo e 42 km de corrida. "Além de uma necessidade para a saúde física e mental, sempre levei o esporte como lazer", acrescenta. Foram cinco meses de treinamento específico, com treinos alternados (natação/corrida, ciclismo/musculação) de duas a oito horas, além de acompanhamento de nutricionista, fisioterapeuta e outros médicos. "Se a saúde permitir, pretendo não parar".



Wanderley reduziu em 32 minutos o tempo de realização da prova. Na foto, comemora a chegada com as filhas

Atas históricas do Pleno do TJ são recuperadas



A Diretoria de Documentação e Informações do TJ lançou nesta quarta-feira (4/06) o projeto de restauração e preservação da coleção de 63 livros de atas do Tribunal Pleno. A restauração integra o Projeto de Preservação e Difusão do Patrimônio Histórico do Judiciário catarinense. Os documentos do período de 1891 à 1955 receberam acondicionamento em caixas especiais, inclusive com a aplicação de PH neutro para evitar a deterioração dos papéis. Posteriormente, uma versão eletrônica do material será disponibilizada para pesquisa.